

CONHECIMENTO E HÁBITOS DA FOTOPROTEÇÃO NA GERIATRIA EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Luan Carlos Nunes Pinheiro¹; Maria Isabelly Brilhante de Aguiar¹; Ana Alicia Almeida Nunes¹; Karoline Cardoso Araujo¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: luan.nunespinheiro@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Fotoproteção é uma área da cosmetologia que estuda as formulações cosméticas para a proteção da pele tratando-se de um conjunto de medidas usadas para diminuir a exposição solar prevenindo os danos do sol, como câncer de pele e envelhecimento precoce. O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo no qual há alterações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas que determinam a perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de doenças variadas. Trata-se de um processo biológico lento, progressivo e irreversível, onde é influenciado por diversos fatores intrínsecos e extrínsecos. O fator intrínseco, onde a pele expressa de forma visível a ação do tempo, sendo algo esperado e inevitável, causando danos estéticos menores. Já o extrínseco causado por fatores ambientais é mais intenso evidente ocorre devido aos danos causados pela radiação ultravioleta, é mais danoso e agressivo á superfície da pele sendo o intensificador do envelhecimento cronológico. Com isso torna-se relevante estudos que informe sobre a importância da fotoproteção por meio de evitar doenças dermatológicas e o envelhecimento precoce. Diante disso, este trabalho tem como objetivo, apresentar um relato de experiência de uma ação educativa realizada com idosos no município de Quixadá-CE, sobre conhecimento e hábitos da fotoproteção. O presente estudo trata-se de um relato de experiência realizado na casa de apoio Remanso da Paz, Quixadá-CE no período de agosto de 2018 e a população-alvo para o desenvolvimento da pesquisa foi composta por idosos da instituição. Os encontros aconteceram por meio de palestras informativas e educativas, através de um projeto de extensão SAFI - Serviço de Atendimento Farmacêutico ao paciente idoso pelos estudantes de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá. Inicialmente notou-se que 82% dos idosos não usava protetor, a partir disso, foram levantados debates sobre a importância da fotoproteção diária, onde observou-se que 90% mostrava não conhecer as principais doenças que são causadas por exposição excessiva ao sol, já outros (10%) relataram já terem sido afetados. A palestra ajudou os idosos a refletirem e assim abriu uma discussão onde os idosos tiveram a oportunidade de fazer perguntas, demonstrando assim o interesse a assuntos como os principais horários que devem ser evitados a exposição, o modo de aplicação ideal do protetor solar e as diferentes formas de fotoproteção. Dado o exposto fica evidente que o projeto SAFI auxiliou na educação em saúde dos idosos, possibilitando a transmissão de informações sobre as doenças e a importância da fotoproteção. Somada a isso, a contribuição à formação acadêmica dos estudantes de Farmácia, que puderam expor seu conhecimento na prática diária, prestando a Atenção Farmacêutica aos idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Fotoproteção. Geriatria.